



CA/061/2025

São Paulo, 26 de março de 2025.

Ao

Serviço Municipal de Previdência Social de Franco da Rocha

A/C: Sr. Elias Alves, Superintendente de Previdência

Relatório de Gestão Atuarial

Prezados,

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para elaboração do presente relatório, foram considerados os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2022, dez/2023 e dez/2024.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

a.1) Evolução das receitas entre 2022 e 2024:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/22	23.482.744,78		39.620.752,89		
dez/23	44.737.515,96	90,5%	41.886.819,77	5,7%	-6,4%
dez/24	36.315.714,43	-18,8%	61.630.991,31	47,1%	69,7%
média	34.845.325,06		47.712.854,66		36,9%

O crescimento contínuo das receitas ao longo do triênio analisado decorreu, em grande parte, da valorização dos ativos que lastreiam os compromissos do plano de benefícios, conforme indicado no item "f". Esse incremento resulta tanto do desempenho positivo dos investimentos quanto das condições econômicas favoráveis que beneficiaram os ativos mantidos em carteira.

Destacamos que no triênio avaliado observou-se menor entrada de servidores em aposentadoria, em comparação com as expectativas iniciais, resultando em um impacto positivo no aumento das receitas do sistema previdenciário. Isso ocorre porque, enquanto o servidor permanece em atividade após atingir a elegibilidade para aposentadoria, sua contribuição previdenciária continua sendo arrecadada, diferentemente do previsto nas projeções atuariais, que adotam uma abordagem conservadora ao cessar a contabilização dessa arrecadação a partir do momento da elegibilidade.

Adicionalmente, constatou-se um aumento na média salarial dos servidores ativos, que impacta diretamente na arrecadação previdenciária, pois a base de cálculo sobre a qual incide a alíquota de contribuição legalmente estabelecida se torna maior.

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios, e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos salários aos servidores ativos, e pagamento dos benefícios aos aposentados e pensionistas, realizados em conformidade com a legislação que rege o sistema previdenciário do Município.

b.1) Evolução das Despesas entre 2022 e 2024:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/22	23.394.496,10		22.383.765,73		
dez/23	30.092.608,63	28,6%	26.089.059,47	16,6%	-13,3%
dez/24	32.089.262,05	6,6%	31.075.624,63	19,1%	-3,2%
média	28.525.455,59		26.516.149,94		-7,0%

No período do triênio analisado, verificou-se uma variação de -7% entre as despesas estimadas e as efetivamente realizadas. Essa pequena diferença está dentro dos limites indicados positivamente e não gera impacto atuarial relevante no cenário, uma vez que não compromete o equilíbrio financeiro e atuarial a longo prazo.

c) Evolução das aposentadorias iminentes efetivamente realizadas

Observou-se uma menor ocorrência de aposentadorias ao final do triênio analisado, com um percentual 63,50% abaixo do esperado. Esse resultado impacta positivamente a arrecadação, pois os servidores que permaneceram em atividade continuaram contribuindo para o sistema, diferentemente do previsto nas projeções atuariais. Embora essa variação seja inferior à expectativa inicial, ela não altera substancialmente os resultados projetados nem compromete a sustentabilidade do sistema.

Iminentes a aposentadoria		
data-base	Eventos esperados	Eventos observados
dez/22	90	29
dez/23	93	31
dez/24	91	40
total	274	100

-63,50%

d) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

d.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

No estudo atuarial, a Tábua de Mortalidade do IBGE serve como base para estimar a expectativa de vida de uma população específica. Essa estimativa é essencial para calcular as reservas técnicas dos planos de previdência e determinar as contribuições adequadas para cobrir os riscos envolvidos.

Vale destacar que a Tábua de Mortalidade do IBGE é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas e a evolução da expectativa de vida da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

d.2) Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A Taxa de Juros dos Ativos Garantidores é o rendimento esperado dos investimentos que lastreiam as reservas técnicas do plano de previdência. Em termos atuariais, essa taxa é usada para descontar os passivos futuros e avaliar a suficiência dos ativos para cobrir os compromissos assumidos pela entidade previdenciária.

A taxa de juros influencia diretamente o valor presente dos compromissos futuros. Quanto maior a taxa de desconto, menor será o valor presente das obrigações futuras. Se a taxa utilizada for superior ao retorno real dos ativos, pode haver um déficit atuarial no longo prazo.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

Fundo em Capitalização: **5,06%** em 2023, **5,06%** em 2024 e **5,28%** em 2025.

d.3) Alíquotas de contribuição vigentes em lei

- ✓ **Alíquotas de contribuição normal patronal**: 14,00% incidente sobre a totalidade da remuneração de contribuição.
- ✓ **Taxa de administração**: 3,00% sobre o somatório das remunerações de contribuição de todos os servidores ativos vinculados ao RPPS, apurado no exercício financeiro anterior.
- ✓ **Alíquotas de contribuição do servidor ativo**: 14,00%
- ✓ **Alíquotas de contribuição do aposentado e pensionista**: 14,00% incidente sobre a parcela que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS.

e) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2025	2024	2023
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	17,00%	17,00%	17,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	2.700	2.630	2.717
Quantidade de Aposentados	476	450	439
Quantidade de Pensionistas	149	145	141
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4.110,52	3.711,80	3.341,18
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4.131,34	3.778,88	3.403,00
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1.972,07	1.868,01	1.748,16
Idade Média dos Segurados Ativos	44,90	44,75	43,79
Idade Média dos Aposentados	66,87	66,62	65,93
Idade Média dos Pensionistas	58,17	57,43	56,22
Idade Média Projetada para Aposentadorias	61,53	63,26	63,21
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	405.061.377,68	356.691.057,48	299.489.832,82
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	341.104.683,05	313.673.099,34	278.092.375,20
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	7.926.066,72	6.401.394,48	4.554.790,38
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	333.178.616,33	307.271.704,86	273.537.584,82
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	829.486.521,45	773.705.925,57	691.200.362,45
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	336.181.455,55	325.980.700,74	311.570.747,48
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	493.305.065,90	447.725.224,83	379.629.614,97
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	52.450.513,25	49.904.261,46	51.423.211,62
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-368.971.791,30	-348.401.610,75	-302.254.155,35
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	22,09%	22,06%	21,84%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,91%	5,84%	5,96%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	14,00%	14,00%	14,00%
Taxa de Administração	3,00%	3,00%	3,00%

Descrição	2025/2024	2024/2023
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	2,66%	-3,20%
Quantidade de Aposentados	5,78%	2,51%
Quantidade de Pensionistas	2,76%	2,84%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	10,74%	11,09%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	9,33%	11,05%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	5,57%	6,86%
Idade Média dos Segurados Ativos	0,34%	2,19%
Idade Média dos Aposentados	0,38%	1,04%
Idade Média dos Pensionistas	1,28%	2,16%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	-2,73%	0,08%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	13,56%	19,10%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	8,75%	12,79%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	23,82%	40,54%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	8,43%	12,33%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	7,21%	11,94%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	3,13%	4,62%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	10,18%	17,94%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	5,10%	-2,95%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	5,90%	15,27%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,14%	1,01%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	1,20%	-2,01%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%

f) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/22	299.489.832,82	653.167.199,79	45,85%
dez/23	356.691.057,48	754.996.929,69	47,24%
dez/24	405.061.377,68	826.483.682,23	49,01%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS ao fortalecer sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

g) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização			
data-base	Resultado Técnico	Valor Atual do Plano de Amortização	Situação Atuarial
dez/22	-302.254.155,35	132.534.369,73	deficit -169.719.785,62
dez/23	-348.401.610,75	204.391.425,43	deficit -144.010.185,32
dez/24	-368.971.791,30	228.250.016,73	deficit -140.721.774,57

h) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.
- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

Atenciosamente,



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard M. Dutzmann

Atuário – MIBA 935